

São Josemaria, peregrino de Compostela

A Associação Cultural Porta do Camiño organizou no passado mês de Abril no Instituto Teológico Compostelano um congresso sobre quatro figuras históricas que foram em peregrinação a Compostela em diversos momentos da história: Santa Brígida da Suécia, Santa Isabel de Portugal, São Josemaria Escrivá e o Papa João Paulo II.

09/05/2010

A Associação Cultural Porta do Camiño organizou no passado mês de Abril no Instituto Teológico Compostelano um congresso sobre quatro figuras históricas que peregrinaram a Compostela em diversos momentos da história.

O motivo de inspiração do congresso foi a *Porta Itineris Sancti Iacobi*, nome dado à escultura situada na entrada de Santiago pelo Caminho Francês. Esta escultura, inaugurada no passado Ano Santo de 2004, dá as boas-vindas aos peregrinos. Para as intervenções, foi escolhida cada uma das figuras representadas no monumento.

Os quatro ilustres peregrinos de Compostela, de épocas muito diferentes, foram: Santa Brígida, o

fundador do Opus Dei, São Josemaria Escrivá, Santa Isabel de Portugal e João Paulo II.

A abertura do simpósio internacional ‘Grandes Protagonistas da peregrinação a Compostela’ realizou-se no passado dia 20 de Abril, com a abertura a cargo do secretário da Associação Porta do Camiño, **José María Santana**, e a primeira conferência a cargo de **Benito Geldart**, mestre em História pela Universidade de Estocolmo, que falou sobre a co-padroeira da Europa, Brígida da Suécia.

A Santa, canonizada em fins do século XIV, iniciou a sua peregrinação a Compostela em 1341, acompanhada do marido. Conseguiu levar a cabo o percurso em tempos muito difíceis, e regressar ao seu lar. Posteriormente, foi à Terra Santa, e fundou a Ordem de São Salvador.

Levaram cerca de três anos a fazer o caminho da Suécia a Santiago e a viagem de regresso. De facto, estiveram a ponto de não o poderem terminar. Na localidade francesa de Arrás, Ulf, o marido de Brígida, adoeceu gravemente, mas uma noite São Dinis apareceu-lhe e garantiu à Santa que não morreria nessa conjuntura, e assim sucedeu.

Em plena Guerra Civil

Durante a mesma tarde também a figura de São Josemaria foi tema de uma conferência a cargo de **Luis Cano**, secretário do Instituto Histórico São Josemaria Escrivá, de Roma.

O fundador do Opus Dei esteve em Santiago em várias ocasiões, a primeira delas num Ano Santo muito especial, em plena Guerra Civil. 1938 não era Jacobeo, mas, por causa da guerra, foi protelado o de 1937, devido às dificuldades que

acarretava fazer o Caminho em pleno conflito.

No dia seguinte continuaram os trabalhos com uma exposição a cargo de **Francisco Singul**, doutor em História de Arte e chefe do Serviço de Exposições da Sociedade de Gestão do Jacobeo, que falou no sobre Santa Isabel de Portugal, ‘peregrina de Santiago’.

A Rainha Santa, como é conhecida a Rainha portuguesa, foi em peregrinação a Compostela no ano 1325 pelo Caminho de Pontevedra, montada numa mula ricamente ajaezada. Tinha enviuvado nesse ano, e depois de renunciar aos seus domínios, decidiu ingressar na ordem de Santa Clara em Santarém.

Posteriormente, **Juan Vicente Boo**, jornalista do ABC e diretor executivo de Rome Reports TV News Agency, pronunciou uma conferência intitulada ‘João Paulo II, o Papa

peregrino', recordando as duas ocasiões em que Karol Wojtyla esteve em Compostela, a primeira no Ano Santo de 1982, e depois na Jornada Mundial da Juventude, em 1989.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/sao-
josemaria-peregrino-de-compostela/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/sao-josemaria-peregrino-de-compostela/)
(07/08/2025)